

ESTUDO DE CASO NO AMBULATÓRIO DE FERIDAS: ENSINO-APRENDIZAGEM DE ALUNOS DE ENFERMAGEM EM CENÁRIOS PRÁTICOS

CASE STUDY IN A WOUND CLINIC: TEACHING AND LEARNING OF NURSING STUDENTS IN PRACTICAL SCENARIOS

Evelyn Carolaine Morais dos Santos, Larissa dos Santos Correia, Mariana Souza da Silva, Natasha Portugal Martins, Eneida Tramontina Cerqueira Valente, Maria Claudia Nehme Passos, Bruna Feichas Renó

Universidade Santa Cecília, Faculdade de Enfermagem
E-mail: evelyn.moorais@hotmail.com

RESUMO - O cuidado a pacientes com feridas representa um desafio crescente na enfermagem, exigindo conhecimento técnico-científico e interdisciplinar. Este estudo teve como objetivo relatar a experiência do cenário de práticas no ambulatório de feridas como estratégia de ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem, por meio da elaboração de um estudo de caso. O paciente, sexo feminino, 26 anos, apresentou fratura exposta em hálux direito, com atraso cicatricial associado à necrose e ausência de acompanhamento especializado. A conduta incluiu limpeza da ferida, remoção de crostas, uso de óleo de girassol e orientações de autocuidado. O cenário prático mostrou-se essencial para a formação acadêmica, favorecendo a integração teoria-prática, o raciocínio clínico e a compreensão da complexidade do cuidado a pessoas com lesões cutâneas.

Palavras-chave: enfermagem; feridas; ensino-aprendizagem; prática clínica; estudo de caso

ABSTRACT - Caring for patients with wounds represents a growing challenge in nursing, requiring technical, scientific, and interdisciplinary knowledge. This study aims to report the experience of the outpatient wound clinic as a teaching-learning strategy in undergraduate nursing programs, through the development of a case study. The patient, a 26-year-old woman, presented with an exposed fracture of the right hallux, with delayed healing associated with necrosis and lack of specialized follow-up. The management included wound cleaning, scab removal, use of sunflower oil, and self-care instructions. The practical setting proved essential for academic training, fostering the integration of theory and practice, clinical reasoning, and understanding the complexity of caring for people with skin lesions.

Keywords: nursing; wounds; teaching-learning; clinical practice; case study

1 INTRODUÇÃO

O conceito de ferida pode ser definido como qualquer alteração da integridade anatômica da pele, resultante de qualquer tipo de trauma e, o seu tratamento envolve aspectos sistêmicos e locais, que são desenvolvidos por profissionais de diferentes áreas.

As questões relacionadas ao tratamento de feridas são antigas e complexas e de crescente especialização dentro da enfermagem, exigindo do profissional um vasto conhecimento técnico-científico para a avaliação e prescrição de condutas adequadas. (Jorge et al, 2025).

Esse aprimoramento e avanço do conhecimento sobre feridas, vêm contribuindo para que profissionais de saúde envolvidos neste cuidado pudessem revisar conceitos e práticas, e reconhecer que a lesão é apenas mais um aspecto dentro de um todo, que é o ser humano, e que cada caso exige uma avaliação específica. (Dantas, 2003).

Neste contexto, considerando o papel do enfermeiro no atendimento à pessoa portadora de ferida, e que a sua formação como profissional competente para atuar nesse cenário começa na graduação, onde os estágios curriculares em cenários práticos, como os ambulatórios de feridas, desempenham um papel crucial, uma vez serve como uma ponte essencial entre o conhecimento teórico adquirido em sala de aula e a complexa realidade do cuidado ao paciente com lesões cutâneas. (Faria, 2023).

Embora não envolva a execução direta de procedimentos, essa modalidade representa um momento de imersão no cuidado e, permite ao estudante imergir no ambiente clínico, observar a dinâmica do atendimento, prática reflexiva, a tomada de decisão do enfermeiro especialista e a aplicação de diferentes tecnologias e coberturas.

O presente estudo teve como objetivo, analisar a contribuição do cenário de práticas como metodologia do processo ensino aprendizagem e a elaboração de estudo de caso em ambulatório de feridas.

2 MATERIAS E MÉTODOS

Para a elaboração deste artigo, foi realizada uma revisão integrativa da literatura a partir de artigos científicos, relatos de experiência sobre cenários de práticas e a sua contribuição no processo ensino-aprendizagem, focado em estudos que abordavam a experiência de acadêmicos

de enfermagem em cenários de cuidado a pacientes com feridas, as estratégias de ensino utilizadas e os desafios enfrentados por discentes e docentes nesse processo.

Para a elaboração do estudo de caso, foi selecionada uma paciente atendida pelas alunas do curso de Enfermagem em um dos momentos de cenário de práticas no Ambulatório de Feridas da UNISANTA.

A paciente em questão teve seu atendimento inicial conduzido pela equipe do Ambulatório de Fisioterapia Dermatofuncional da UNISANTA, onde era realizado o laser e magnetoterapia com o objetivo de favorecer o processo de cicatrização por fratura exposta em hálux direito.

A UNISANTA possui uma Clínica de Fisioterapia com uma estrutura moderna e bem equipada para atender pacientes e dar treinamento prático aos alunos do curso. O atendimento à comunidade é realizado por equipes especializadas e multiprofissional e funciona como campo de estágio supervisionado, e desde agosto de 2022, atende pacientes com diferentes tipos de lesões cutâneas, principalmente feridas crônicas, como úlceras venosas, diabéticas e por pressão, assim como lesões e cicatrizes causadas por queimaduras. O serviço é referência regional e desenvolve importante papel na assistência à comunidade da Região Metropolitana da Baixada Santista.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trata-se de uma paciente do sexo feminino, 26 anos, residente em Santos/SP, atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com diagnóstico inicial de fratura exposta em hálux do pé direito. No momento, encontrava-se em acompanhamento ambulatorial na UNISANTA para avaliação e tratamento complementar da ferida, incluindo sessões de laser e magnetoterapia conduzidas pela equipe de fisioterapia.

Na avaliação clínica, a lesão localiza-se na região do hálux direito, apresentando crosta espessa sugestiva de necrose de coagulação, edema local e áreas com ressecamento e tecido desvitalizado. Observou-se também coloração amarelada na região peri-lesional, atribuída ao uso prévio de Rifocina. Foram identificados pontos (sutura) antigos, já sem função terapêutica, que foram removidos por representarem risco de infecção. No momento da avaliação, não havia

presença de exsudato. Ressalta-se que a paciente encontrava-se há aproximadamente 60 dias sem acompanhamento médico ortopédico.

O atraso no processo de cicatrização foi associado, principalmente, à presença de crosta necrótica e de fios de sutura retidos, além do tempo prolongado sem acompanhamento especializado. Apesar da ausência de secreção purulenta, a ferida permanece em risco de infecção secundária, em virtude do tecido necrótico presente.

A conduta adotada incluiu limpeza da ferida com solução adequada, remoção de crostas soltas e aplicação de antisséptico tópico apropriado para feridas contaminadas. Foi indicado o uso de óleo de girassol e dexpanthenol, devido ao efeito hidratante, ao estímulo ao desbridamento autolítico e ao custo acessível. O curativo foi realizado com gaze estéril umedecida em óleo de girassol, com troca diária ou conforme saturação.

Segundo Barros Costa (2020), o curativo é um passo fundamental no processo de cicatrização, pois envolve a higienização da lesão, a remoção de tecidos inviáveis e a escolha da cobertura mais adequada para cada situação. Existem diferentes tipos de coberturas, e dentre as opções, o hidrogel, além de ser uma cobertura acessível, se destaca por sua capacidade de hidratar as bordas e o leito da ferida, favorecendo a cicatrização e a epitelização do tecido, especialmente indicado em feridas com baixa quantidade de exsudato, contribuindo para o desbridamento autolítico de tecidos desvitalizados e proporcionando alívio da dor. A decisão sobre a utilização do hidrogel e o intervalo das trocas deve ser sempre realizada pelo enfermeiro, que avaliará as condições do curativo e da ferida.

A paciente foi orientada a manter higienização adequada do local, realizar os curativos conforme orientação da equipe, evitar apoio total do pé até liberação médica, além de observar sinais de alerta como aumento do edema, secreção purulenta, odor fétido, febre ou dor intensa, com indicação de procurar atendimento imediato em caso de intercorrências. Também foi reforçada a importância de acompanhamento com nutricionista para indicação de dieta auxiliar ao processo de cicatrização, adequada ingestão hídrica, a fim de favorecer o processo cicatricial. Foi recomendada, ainda, a retomada do acompanhamento médico ortopédico para monitoramento da evolução da fratura e da cicatrização da ferida.

O ambulatório de feridas é um cenário de grande riqueza para o aprendizado, pois permite ao aluno o contato com uma diversidade de lesões, desde úlceras crônicas a feridas cirúrgicas complexas, e com as mais variadas tecnologias de tratamento. (Silva, 2018)

Segundo Brito (2021), durante o cenário de prática, o aluno utiliza a observação estruturada como principal ferramenta de coleta de dados e aprendizado. Ele observa não apenas a técnica de realização do curativo, mas todo o processo de cuidado, que inclui:

- **A avaliação da ferida:** Observar um enfermeiro experiente avaliando o tipo de tecido, a quantidade de exsudato, a presença de infecção e as condições da pele é uma aula prática sobre semiologia e semiotécnica aplicada.
- **O raciocínio clínico e a tomada de decisão:** compreensão na prática e aplicação dos conhecimentos teóricos sobre os diferentes produtos disponíveis para o tratamento.
- **A relação com o paciente e família:** A observação da comunicação e das orientações fornecidas ao paciente e seus familiares sobre o tratamento e o autocuidado é fundamental para o desenvolvimento de competências relacionais.

4 CONCLUSÃO

O processo ensino-aprendizagem em enfermagem deve considerar a indissociabilidade entre teoria e prática, de modo a propiciar a formação integral do futuro enfermeiro. Embora não envolva a prática direta, ele permite a imersão na realidade profissional, a observação de modelos de excelência e a internalização de conhecimentos complexos de forma contextualizada, sendo assim, os cenários de prática, como ambulatorios especializados, tornam-se espaços fundamentais para o desenvolvimento de competências profissionais.

Apesar dos benefícios, o processo de aprendizagem em campo prático não é isento de desafios. Muitos estudantes sentem-se despreparados para a execução de cuidados, mesmo após o aprendizado teórico. Sentimentos como angústia, insegurança e medo são comuns, especialmente ao se deparar com lesões complexas.

Para que essa experiência seja plenamente aproveitada, é imperativo que as instituições de ensino e os campos de estágio trabalhem em conjunto para oferecer um ambiente de aprendizado estruturado, com supervisão qualificada e o uso de metodologias ativas que preparem o aluno para os desafios emocionais e técnicos da prática. Ao integrar a observação, a simulação e a reflexão crítica, é possível formar enfermeiros mais seguros, críticos e capacitados para prestar uma assistência de alta qualidade no cuidado de pessoas com feridas.

5 REFERÊNCIAS

BARROS COSTA, Ianne Mayara et al. Percepção dos enfermeiros sobre os cuidados e a utilização de hidrogel em lesões por pressão. **Enfermería Actual de Costa Rica**, San José, n. 39, pág. 38-50, dezembro de 2020.

BENNER, P. From novice to expert: excellence and power in clinical nursing practice. Menlo Park: Addison-Wesley, 2001.

BERBEL, N. A. N. Metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

BRITO DA SILVA BA, Moraes CM de, Fava SMCL, Sawada NO, Lima RS, Dázio EMR. Cursos de capacitação em feridas ministrados à equipe de enfermagem: Revisão integrativa. *Rev. Enferm. Atual In Derme* [Internet]. 2º de junho de 2021 [citado 24º de setembro de 2025];95(34):e-021076.

DANTAS Filho VP. Aspectos éticos do tratamento de feridas. In: Jorge as, Dantas SRPE. *Abordagem multiprofissional do tratamento de feridas*. São Paulo (SP): Atheneu; 2003. p. 7-10.

FARIA, R. P.; FULY, P. DOS S. C.. CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO SOBRE MANEJO DE FERIDA NEOPLÁSICA PARA CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS . **Cogitare Enfermagem**, v. 28, p. e87628, 2023.

FRANCO, D.; GONÇALVES, L. F.. Feridas cutâneas: a escolha do curativo adequado. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgias**, v. 35, n. 3, p. 203–206, maio 2008.

JORGE, M. M. et al.. Simuladores de baixo custo para a avaliação de ferimentos e lesões de pele: relato de experiência. **Cogitare Enfermagem**, v. 30, p. e94184, 2025.

KOLB, D. A. *Experiential learning: experience as the source of learning and development*. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1984.

MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 13, n. 2, p. 2133-2144, 2008.

PEREIRA, Â. L.; BACHION, M. M.. Tratamento de feridas: análise da produção científica publicada na Revista Brasileira de Enfermagem de 1970-2003. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 58, n. 2, p. 208–213, mar. 2005.

PEREIRA, L. DE T. K.; GODOY, D. M. A.; TERÇARIOL, D.. Estudo de caso como procedimento de pesquisa científica: reflexão a partir da clínica fonoaudiológica. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 22, n. 3, p. 422–429, 2009.

SILVA, M. H. et al. O ensino do cuidado de feridas na graduação em enfermagem: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 70, n. 5, p. 1110-1118, 2017.

SILVA, J. L. G.; OLIVEIRA-KUMAKURA, A. R. DE S.. Clinical simulation to teach nursing care for wounded patients. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, p. 1785–1790, 2018.